

263

O SENTIMENTO DE PERDAS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. *Lucia Teles, Vania Beatriz Merlotti Heredia, Dino Roberto de Lorenzi (orient.) (UCS).*

O presente estudo faz parte do Projeto de Pesquisa "Perdas, Autonomia e Dependência: percepção dos idosos sobre o processo de envelhecimento" e tem como objetivo descrever como os idosos percebem o seu processo de envelhecimento e como vêem as perdas e as situações de dependência. O estudo utiliza o método de análise de conteúdo de Bardin (1979) e Moraes (1994) e a técnica empregada foi da entrevista narrativa. Os critérios da seleção da amostra foram: sexo; proveniência rural e/ou urbana; estado civil; ocupações diversas; escolaridade, idade acima de 60 anos, ter capacidade física e mental para conceder a entrevista e aceitar o termo de consentimento. Dez idosos foram entrevistados sendo distribuídos pelas variáveis definidas a priori. Os resultados, ainda preliminares, permitiram a construção de algumas categorias analíticas - perdas: biológicas, afetivas e sociais. Nas perdas biológicas aparecem as restrições corporais e a diminuição da capacidade funcional, o que aponta para casos de dependência. Nas perdas afetivas, destaca-se que nem sempre as mesmas foram decorrentes do envelhecimento. Aparecem: perdas de filhos, perdas precoces, perdas de pais, de amores, frustrações e de afetos. Nas perdas sociais, o trabalho tem destaque uma vez que para alguns idosos, a saída definitiva do trabalho foi vista como o fim de uma vida social. As narrativas mostram a consciência que os idosos têm das diversas perdas que sofreram no envelhecimento e de como eles lidam com elas e a relação com a dependência de familiares, parentes e amigos. A análise aponta ainda para as questões contemporâneas de compreensão das mudanças de papéis sociais e da necessidade de se manter atualizado com vistas a diluir os conflitos geracionais e criar sistemas de apoio dentro da própria família.